

**ARTE E RESISTÊNCIA NOS GÊNEROS TEXTUAIS CONTO, POEMA E LETRA DE
MÚSICA**

Beatriz Baptista Jesus Baptista sobrinho Correio
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
bbeatrizbaptista@gmail.com

Telma Romilda Duarte Vaz
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
trdvaz@gmail.com

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo descrever e analisar um projeto de cultura em desenvolvimento na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Naviraí (CPNV). O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento de ações culturais no Câmpus de Naviraí por meio de atividades literárias voltadas para a temática de resistência (com ações como a análise e apresentação de contos, poemas, letras de música, além de promover a prática do BookCrossing), com o propósito de contribuir com a formação cultural de estudantes e comunidade externa, potencializando a sensibilidade estética, política e ética por meio do conhecimento da realidade de forma sensível e de fomentar a difusão e o hábito da leitura. Do ponto de vista metodológico a atividade é realizada com a produção de oficinas e rodas de conversa envolvendo poemas, contos e letras de música, exposição de um varal literário e arrecadação, doação e distribuição de livros (BookCrossing). A relevância do projeto é expressa na necessidade de se criar um espaço que incentive a comunidade social e, especialmente a acadêmica, a vivenciar a diversidade de manifestações culturais e artísticas.

Palavras-chave: Cultura; Gênero textual; Letra de Música; Conto; Poema.

O presente estudo tem como objetivo descrever e analisar o desenvolvimento do projeto “Arte e resistência nos gêneros textuais conto, poema e letra de músicas”. O projeto em questão parte do princípio de que as atividades culturais na universidade pública não dão conta das demandas existentes e carecem de maior investimento a fim de promover o intercâmbio necessário na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, em especial no Campus Naviraí, local onde o projeto se desenvolve.

A relevância do projeto se confirma a partir da latente necessidade de se criar um espaço que incentive a comunidade acadêmica a vivenciar a diversidade de manifestações culturais e artísticas, especialmente em relação aos gêneros textuais poema, conto e letra de

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



música, que se entrelaçam a fim de dar conta de uma demanda reprimida pela ausência de ações culturais no município de Naviraí/MS.

O projeto lança diferentes propostas que tem despertado o interesse da comunidade acadêmica, além de firmar uma parceria com a Gerência de Educação do município que oferece apoio ao projeto. Tem destaque a ação BookCrossing, que adere a uma iniciativa mundial definida como a prática de deixar um livro em local público, para ser encontrado e lido por outro leitor, que por sua vez deverá fazer o mesmo. O objetivo do BookCrossing é disseminar a prática da leitura, oportunizando a leitura solidaria que transforma o mundo em biblioteca. Essa prática é realizada em diversos os países que já aderiram ao BookCrossing sem limites geográficos para o incentivo da leitura. Dessa forma, após a arrecadação de obras literárias que terá a duração de quatro meses, o encerramento do projeto prevê que os livros serão disponibilizados em locais públicos como: cafés, transportes públicos, bancos de praças, entre outros locais, oferecendo leitura e oportunizando que as pessoas possam se desenvolver socialmente e culturalmente.

Nesse sentido, o projeto é primordial, uma vez que se propõe como uma ponte de socialização através dos trabalhos de leitura, discussão e interpretação de contos literários, de poemas e letras de música, aguçando e estimulando a criatividade, o convívio social e acadêmico. As práticas propostas pelo projeto motivam a valorização da autoestima, da socialização, da participação social e do entendimento mais profícuo da realidade, pois toma como temática a resistência política contida nas obras trabalhadas. O projeto também propicia espaços para a apreciação e a reflexão sobre as diferentes áreas artísticas, especialmente as obras de resistência política presente em contos, poemas e letras de música.

O contexto do município de Naviraí-MS justifica a proposta, destacando-se: Demanda de ações que envolvam a atividades culturais e artísticas; Escassez de propostas de cultura no município e, principalmente, no âmbito universitário. A Universidade é o lugar de criação e difusão do conhecimento crítico, da cultura e da arte, portanto deve oportunizar o acesso aos bens culturais e artísticos. Dessa forma, entende-se que a falta de políticas públicas no campo da arte é, de certo modo, uma política pública. Uma estratégia que opta pelo silenciamento, pelo não dizer. Opção que, com efeito, favorece os sistemas de opressão historicamente construído.

As importâncias de projetos dessa natureza são fundamentais para romper os silêncios e evidenciar as vozes oprimidas por meio da arte de resistência, seja em rodas de contação de

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



histórias literárias, varal de poesia, análise de letras de músicas, difusão da prática do BookCrossing ou saraus no Campus, como propõe o projeto objeto deste estudo.

O campo da educação é eminentemente social, como ensina Santiago (2018), é locus de entrecruzamento de perspectivas distintas, onde ocorrem disputas sociais do passado, presente e futuro, mediadas pelo entendimento sobre o que seja o saber e qual produto cultural gera. A cultura por sua vez, diz respeito à humanidade de forma geral e a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos. “Cada realidade cultural tem sua lógica interna, a qual devemos procurar conhecer para que façam sentido as suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais estas passam. (...) Entendido assim, o estudo da cultura contribui no combate a preconceitos, oferecendo uma plataforma firme para o respeito e dignidade nas relações humanas.” (SANTOS, 1987, p. 8-9).

Com efeito, a arte é parte da identidade cultural e como expressão do humano é permeada pelo campo da educação, da cultura e da política, e ao mesmo tempo em que produz o humano é produzida por ele e oportuniza o registro estético da história, dos diferentes costumes e visão de mundo. A arte produz significados e diferentes tipos de linguagens que se estende aos mais variados gêneros artísticos, uma vez que sua diversidade é, eminentemente, fruto da diferença que marca o ser humano como ser cultural e político. A linguagem tem história, conforme assevera Passos (2018), ao analisar uma obra, não podemos dissociá-la das condições sociais e históricas em que foi concebida. Dessa forma, percebemos a literatura como um direito humano inalienável, pois como diz Candido (2011), a humanização é “[...] o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor”. (CANDIDO, 2011, p. 182).

De fato, não apenas a literatura, mas também outras formas de manifestação artística são capazes de promover no sujeito grande disposição para edificar-se sensível e sociavelmente. No caso deste projeto, a arte é eleita como forma de resistência política a partir de três gêneros textuais que se fundem na linguagem literária como o conto, o poema e a letra de música, a fim de mediar a humanização proposta por Candido (2011), e, com ela produzir a reflexão sobre a beleza contida nas diferentes expressões de resistência ao mesmo tempo em que esperamos suprir uma lacuna acerca dessa temática no Câmpus de Naviraí/MS.

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



Por fim, destacamos que o projeto em análise está em desenvolvimento e tem suscitado uma grande adesão de estudantes voluntários que se sentiram atraídos pela temática e estimulados a participar do mesmo, uma vez que o projeto visa a apresentação e o debate de obras literárias de gênero narrativo, cujas temáticas de resistência estão presentes em autores representativos da literatura brasileira e universal. Espera-se que as manifestações culturais possam produzir conhecimentos que sejam capazes de imitar o real e que a linguagem expressa nessas atividades culturais permita que essa seja utilizada para resistência de manifestações de poder impostas, autoritárias e repressivas. Por fim, acreditamos que o trabalho proposto é capaz de despertar a mudança e operar a transformação a que nos lança a literatura, propiciando maior envolvimento com a cultura literária em seus diferentes gêneros.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura e outros ensaios**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

PASSOS, Altair dos. **Os princípios filosóficos do ensinamento cristão, segundo Santo Agostinho e São Tomás de Aquino**. In: LIMA; Michelle Fernandes; BATISTA, Valdoni Ribeiro (Orgs.). Referenciais teóricos para pesquisa em educação: algumas contribuições. Curitiba: CRV, 2016.

SANTIAGO, Homero. **Apresentação**. In: CHAÚÍ, Marilena. Em defesa da educação pública, gratuita e democrática. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

SANTOS, José Luis dos. **O que é cultura**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.